



**Síntese do 3º SIMPIF / IIIº Encontro de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**  
**Temas : Internacionalização do Ensino Superior**  
**Programa Leitor Francês no IFPB**  
[leitorfrances.jp@academico.ifpb.edu.br](mailto:leitorfrances.jp@academico.ifpb.edu.br)

Contato da Assessoria de Relações Internacionais do IFPB : [arinter@gmail.com](mailto:arinter@gmail.com)

Contato do Núcleo de Assuntos Internacionais do Campus João Pessoa : [maria.rangel@ifpb.edu.br](mailto:maria.rangel@ifpb.edu.br)

---

**1 - Apresentação de Trabalhos da Pós-graduação - Educação e Ensino (28/11)**

Joséphine Correia Cardoso (IFPB/Le Mans Université/Embaixada da França no Brasil)  
contact : [leitorfrances.jp@academico.ifpb.edu.br](mailto:leitorfrances.jp@academico.ifpb.edu.br) / [josiocrd@gmail.com](mailto:josiocrd@gmail.com)  
[Link](#) do [Slides](#).  
[Resumo](#) [SIMPIF](#)

---

**2 - Oficina : Pós-Graduação no Exterior (29/11)**

Facilitador : Henrique Martinni Ramos de Oliveira - Coordenador de Projetos Mecânicos (Lab Assert/IFPB)

Henrique Martinni, atualmente coordenador de Projetos Mecânicos no IFPB facilitou a oficina de Pós-Graduação no Exterior. Realizou um intercâmbio em Lyon (França) durante a Graduação em Engenharia Mecânica na UFCG graças ao Programa Ciências sem Fronteiras, o que permitiu estagiar na Empresa Areva (atual Framatome) e fez doutorado em Grenoble (França).  
contact : [henriquemartinni@hotmail.com](mailto:henriquemartinni@hotmail.com)

Na sua apresentação, Henrique Martinni procurou orientar os integrantes da oficina “Pós-Graduação no Exterior” sobre os seguintes temas :

- Como elaborar um projeto de pesquisa e buscar por orientadores e universidades no exterior
- Quais são as proficiências em língua e as bolsas de estudos possíveis
- Qual é a documentação necessária para aplicar nas universidades no exterior
- Como conseguir um visto

[Link do Slides.](#)

---

---



### **3 - Palestra : Internacionalização da Pós-Graduação : Desafios e Perspectivas (29/11)**

Palestrante : Luis Manuel Gonçalves Miranda - SAPIC / Assessor de Relações Internacionais na UNIPÊ

Síntese da palestra :

Foram abordados temas muito pertinentes durante a palestra, e de forma muito acessível, tais quais a urgência de enxergar o ensino através de uma visão holística e orgânica da educação, ressaltando situações de analfabetismo funcional no Ensino Superior, e reconsiderando o papel do ensino fundamental e secundário. Foi também fundamental destacar a necessidade de todos os atores institucionais responsabilizarem-se para promover a internacionalização, dos estudantes aos técnicos-administrativos, e dos coordenadores aos professores, para tomar iniciativas e atingir as metas de uma internacionalização ativa e crítica do Ensino Superior e evidenciar as modalidades de colaboração e cooperação como vínculos do sucesso das parcerias interinstitucionais e internacionais. Foi também fundamental ter insistido sobre as temáticas linguísticas, porém era preciso abrir um parêntese sobre a temática das relações interculturais referindo-se ao Quadro Europeu para o Ensino e Aprendizagem das Línguas, pois saber lidar com outras culturas é um tema central do âmbito da internacionalização. Por fim, foi muito importante lembrar que no domínio da pesquisa, é preciso focar na qualidade da criação de conhecimento do que nas quantidades de produção de conteúdos individuais.

Hoje, precisamos tomar atitude para dar continuação e corpo à palestra. Seria muito interessante aprofundar a temática da formação dos profissionais da educação, envolvidos nas diferentes coordenações e núcleos de ensino, enquanto aos desafios da internacionalização. Seria muito relevante, por exemplo, de desenvolver oficinas de internacionalização nos campi das instituições com metodologias de ensino e aprendizagem ativas para oferecer à comunidade acadêmica as ferramentas para orientar-se e tomar iniciativas colaborativas no âmbito da internacionalização a partir da documentação e do material institucional disponível on-line, apostando na mudança de paradigmas educacionais até mais autonomia, no campo das competências, do “saber-fazer” até o “saber-agir”. Pode ser pensado, por exemplo, a realização de guia de acolhimento institucional pelos estudantes de línguas, minicurso de redação de projetos de cooperação e/ou um levantamento e centralização das informações repertoriando pessoas “recursos” e contatos no exterior da comunidade institucional...